

NOVOS HINOS EM PORTUGUÊS DO

# HINÁRIO DA CIÊNCIA CRISTÃ

ABRIL DE 2020



THE CHRISTIAN SCIENCE PUBLISHING SOCIETY  
BOSTON, MASSACHUSETTS, USA



O emblema com a Cúpula e a Torre da Igreja é marca registrada da Diretoria da Ciência Cristã, registrada no Departamento de Marcas e Patentes dos Estados Unidos.

**Publicado e distribuído pela**  
**Sociedade Editora da Ciência Cristã**  
Boston, Massachusetts, Estados Unidos da América

Christian Science Hymnal © 1932, renewed 1960

Traduções para o português © 2020

Hinos traduzidos para serem incluídos na edição em português do  
*Hinário da Ciência Cristã* © 1973, 2017, 2018, 2020

Todos os direitos reservados

Impresso nos Estados Unidos da América

Podem ser feitas cópias deste suplemento para uso nos cultos da igreja e na Escola Dominical, mas devem incluir a autoria e as informações que constam em cada página e na capa interna.

Este suplemento foi inserido no exemplar de abril de 2020 do *Arauto da Ciência Cristã*.

Aos nossos irmãos no Campo de Ação de língua portuguesa,

É com grande alegria que compartilhamos com vocês a tradução de mais 26 hinos do *Christian Science Hymnal*, originalmente publicado em inglês, em 1932. O Salmo 13 diz: “Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem”. A produção destas novas traduções dos hinos é verdadeiramente um bem pelo qual devemos cantar.

Juntamente com os 21 hinos que foram incluídos no *O Arauto da Ciência Cristã* de agosto de 2018, estes se unem aos 150 hinos em português originalmente publicados em 1973, como o *Hinário da Ciência Cristã*. Em 2018, tivemos a satisfação de anunciar um projeto mais amplo de tradução para o português dos outros hinos do *Hymnal* de 1932. É com alegria que relatamos que esse esforço está progredindo bem, e estamos na expectativa de conseguir apresentar-lhes uma completa tradução em português no *Hinário da Ciência Cristã*.

Nossos hinos são profundos cânticos de louvor, que inspiram e elevam nossa prática da cura pela Ciência do Cristo. Como diz um dos novos hinos traduzidos: “Glória, honra, puras oferendas / Ao Senhor devemos nós” (Hino 73). Somos muito gratos por sua dedicação à Causa da Ciência Cristã.

Com muito amor,  
A Diretoria da Ciência Cristã

## *Hinos*

NO.		PÁGINA
<b>21</b>	Amar devemos nós, Deus é Amor . . . . .	5
<b>36</b>	A igreja do Deus vivo és . . . . .	6
<b>67</b>	Quando lutas contra o mal. . . . .	7
<b>70</b>	Deus luz àqueles dá . . . . .	9
<b>73</b>	Glória, honra, puras oferendas. . . . .	10
<b>79</b>	É o amor de Deus que guia . . . . .	13
<b>88</b>	Ó Espírito, me dás . . . . .	14
<b>90</b>	Ó Senhor, Tu és meu guia . . . . .	16
<b>92</b>	Como é feliz quem vai. . . . .	18
<b>94</b>	Sentiste arder o coração. . . . .	19
<b>104</b>	Ajuda, Pai, a cruz levar . . . . .	20
<b>121</b>	Os puros, abençoados são . . . . .	21
<b>182</b>	Fazei canais, onde o Amor . . . . .	22
<b>185</b>	Mestre, é bom estarmos aqui. . . . .	23
<b>237</b>	Em quietude a Deus buscamos . . . . .	25
<b>311</b>	Incandescente é o Amor . . . . .	26
<b>312</b>	Ó batalhão cristão! . . . . .	28
<b>320</b>	Ó Rocha Eterna, teu poder . . . . .	30
<b>321</b>	Ó Rocha Eterna, teu poder . . . . .	31
<b>326</b>	Quem pelo Cristo quer lutar . . . . .	32
<b>327</b>	Deus, que criou a terra, o céu . . . . .	33
<b>339</b>	Quem a Verdade conhecer. . . . .	35
<b>371</b>	Louvar de coração . . . . .	36
<b>376</b>	Pai, Te agradecemos . . . . .	38
<b>394</b>	Ó palavra do Senhor . . . . .	39
<b>396</b>	Vós, enviados sois . . . . .	40



# 21

## GRANDPONT

JOHN STAINER

HORATIUS BONAR

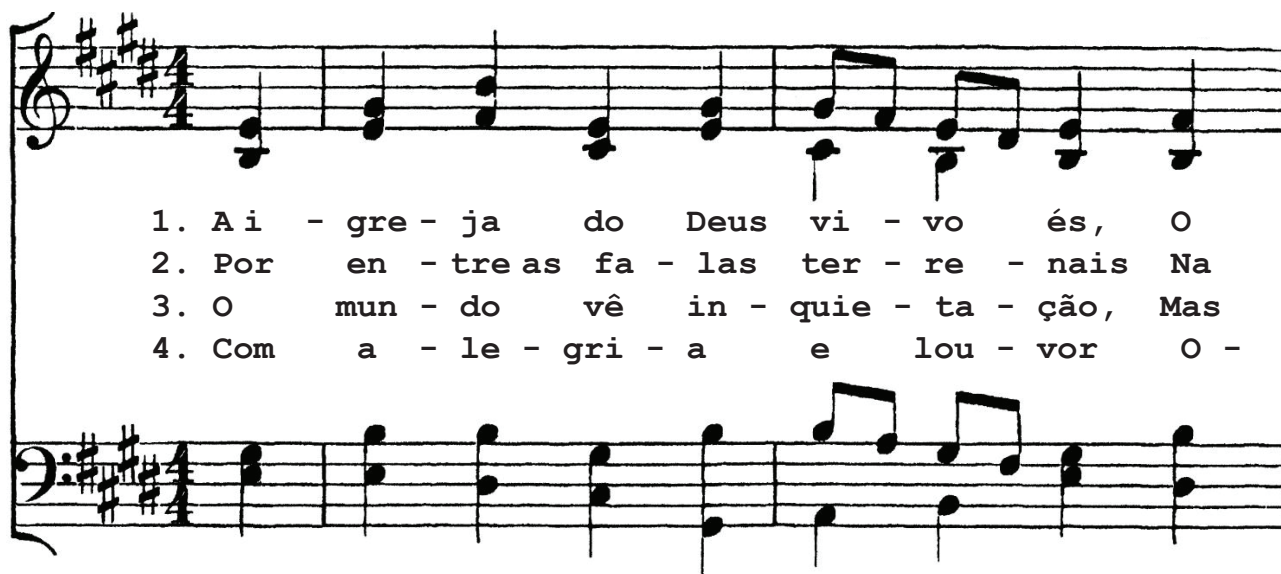
1. A - mar de - ve - mos nós, Deus  
 2. A - mar de - ve - mos nós, quem  
 3. A - mar de - ve - mos nós, o a -  
 4. A - mar de - ve - mos nós, pois

é A - mor. A - bri - go ver - da -  
 tem a - mor De Deus é fi - lho a -  
 mor é luz, E quem não tem a -  
 só as - sim Po - de - mos ver que

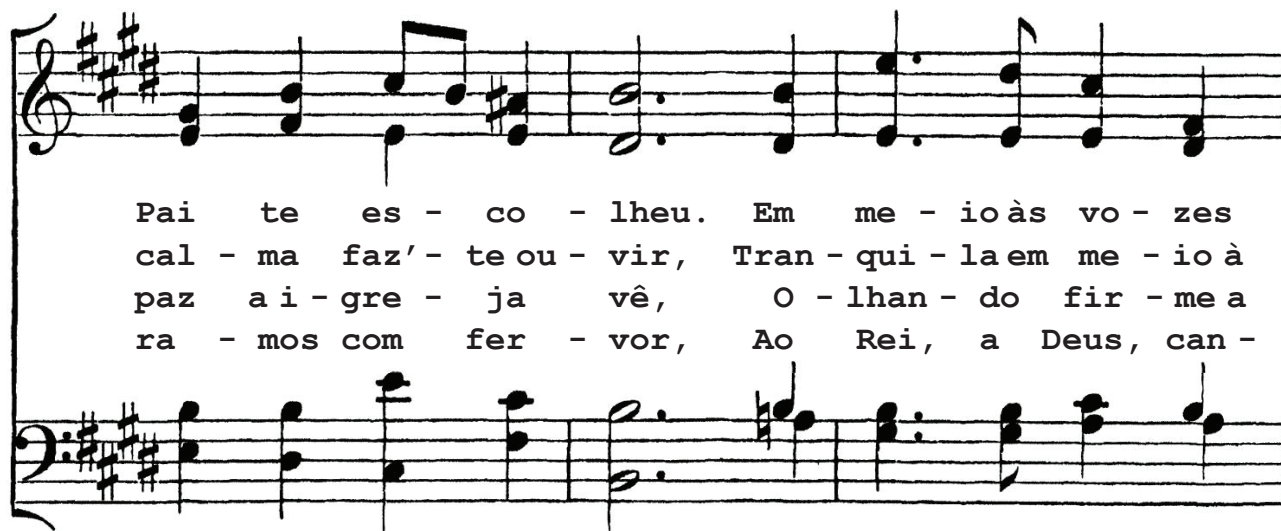
dei - ro é nos - so Deus.  
 ma - do, ce - les - tial.  
 mor no es - cu - ro es - tá.  
 Deus nos tem a - mor.

FALMOUTH  
WALTER E. YOUNG

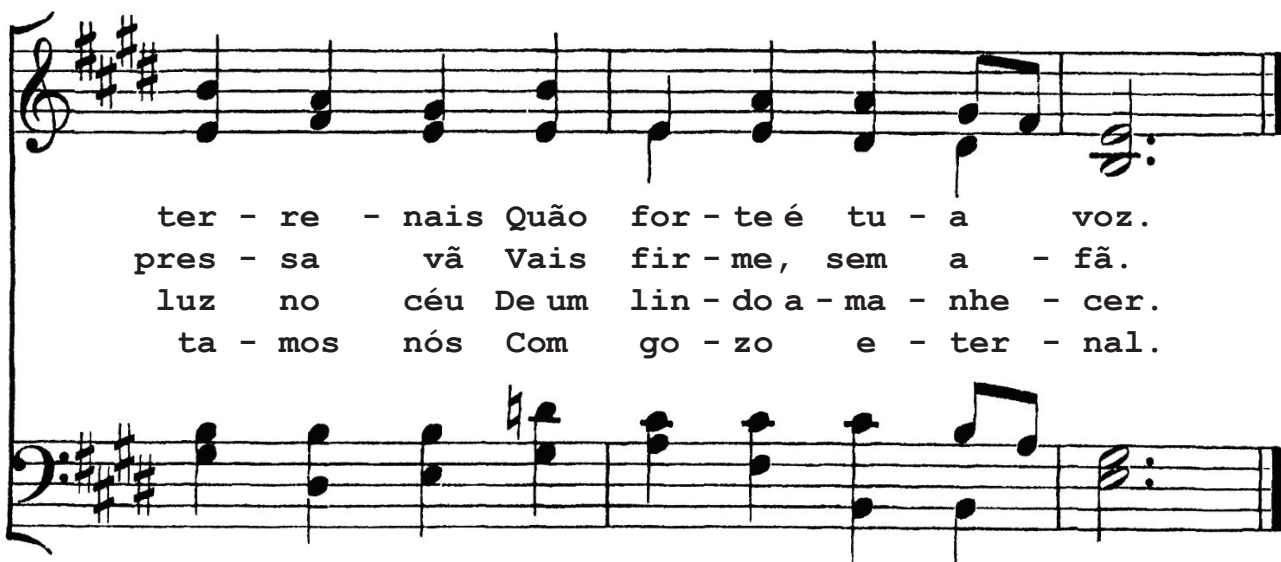
HORATIUS BONAR  
Adaptação



1. Ai - gre - ja do Deus vi - vo és, O  
2. Por en - tre as fa - las ter - re - nais Na  
3. O mun - do vê in - quie - ta - ção, Mas  
4. Com a - le - gri - a e lou - vor O -



Pai te es - co - lheu. Em me - io às vo - zes  
cal - ma faz' - te ou - vir, Tran - qui - la em me - io à  
paz ai - gre - ja vê, O - lhan - do fir - me a  
ra - mos com fer - vor, Ao Rei, a Deus, can -



ter - re - nais Quão for - te é tu - a voz.  
pres - sa vã Vais fir - me, sem a - fã.  
luz no céu De um lin - do a - ma - nhe - cer.  
ta - mos nós Com go - zo e - ter - nal.

# 67

CAPETOWN  
FRIEDRICH FILITZ

CHARLOTTE ELLIOTT  
Adaptação

1. Quan - do lu - tas con - tra o mal,  
2. Ou - ve a voz do ven - ce - dor,  
3. Ao ou - vir o teu Se - nhor,

Cin - ge o es - cu - do ce - les - tial; Vi - gi - lan - te, em  
Ca - da um te - ve va - lor. Vi - gi - lan - te, em  
O - be - de - ces com a - mor. És vi - gi - a,

o - ra - ção, Ven - ce - rás.  
o - ra - ção, Ba - ta - lhou.  
és fi - el Ven - ce - dor.





MORNINGTON  
GARRET WELLESLEY

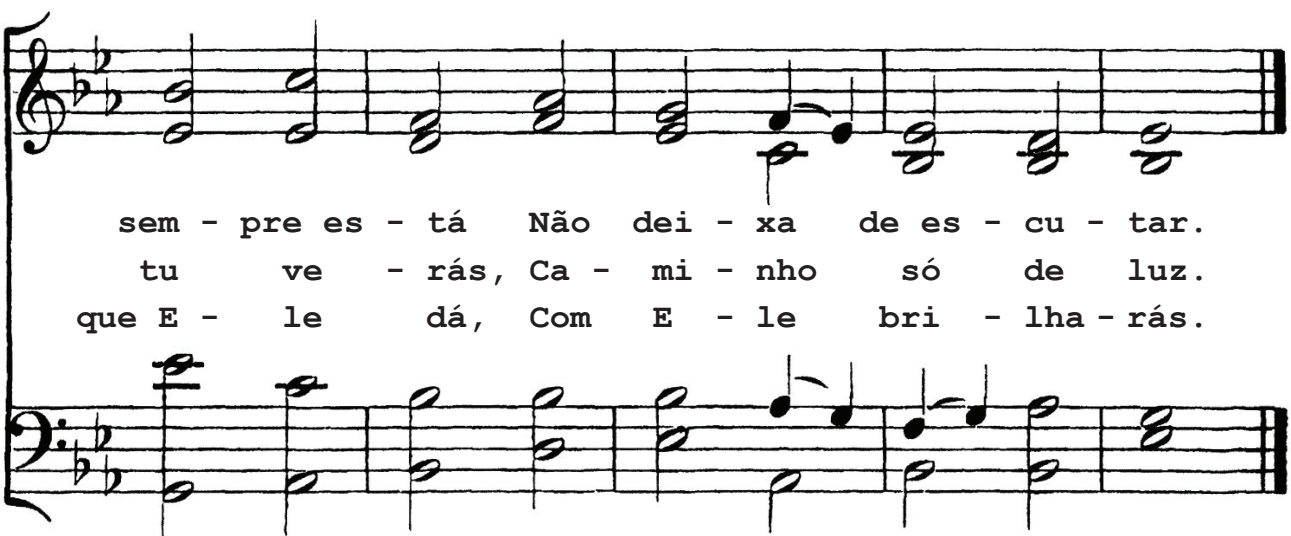
ELIZABETH C. ADAMS



1. Deus luz à - que - les dá, Sin -  
2. Cla - ra a o - rien - ta - ção, Se  
3. Deus é sa - ú - de, é luz, Só



ce - ros no o - rar. E - le pre - sen - te  
bus - cas re - ti - dão, Ní - ti - da sen - da  
luz e vi - da tem, To - ma as ri - que - zas



sem - pre es - tá Não dei - xa de es - cu - tar.  
tu ve - rás, Ca - mi - nho só de luz.  
que E - le dá, Com E - le bri - lha - rás.

# GRATITUDE

# 73

Eeuwig dank en eere

CANZUNS SPIRITUELAS, Celerina, 1765

Original em holandês de

ABRAHAM RUTGERS

1. Gló - ria, hon - ra, pu - ras o - fe - ren - das  
2. Deus, a Men - te, an - jos nos en - vi - a

Ao Se - nhor de - ve - mos nós. Com a - ção de  
E ou - vi - mos Su - a voz, A men - sa - gem

gra - ças vin - de a E - le, Vin - de a E - le com can -  
com - preen - de - mos to - dos, A bon - da - de nos ben -



ções. NE - le a for - ça das na - ções ha - bi - ta,  
diz. Quan - do fa - la, nun - ca nos con - de - na,



Ó, can - tai, con - gre - ga - ções fe - li - zes! Gra - ti -  
A von - ta - de de - le é har - mo - ni - a. Sem - pre ao



dão, ve - ne - ra - ção, Ao Pai sal - mos en - to - ai.  
e - go re - nun - ciai E a sa - ú - de já te - reis.







MERTON

WILLIAM H. MONK

JOHN BOWRING\*



1. É o a - mor de Deus que gui - a  
 2. Mes - mo na mais tris - te ho - ra,  
 3. Com ca - ri - nho nos en - vol - ve,



Nos - so in - cer - to ca - mi - nhar. Com ter - nu - ra  
 Deus é o i - mu - tá - vel bem, Su - a luz a  
 Seu am - pa - ro é ce - les - tial, In - fi - ni - ta é



i - lu - mi - na, A - ben - ço - a com sa - ber.  
 né - voa rom - pe, Pois a Men - te é o A - mor.  
 Su - a gló - ria, Deus é a Men - te, é o A - mor.



## HALLE

Schnicht's Choralbuch, 1819

THOMAS T. LYNCH\*

1. Ó Es - pí - ri - to, me dás  
 2. A ver - da - de vens me dar:  
 3. Ó Es - pí - ri - to, me dás

Gra - ça, a - mor no meu vi - ver,  
 Ver - da - dei - ro que - ro ser;  
 For - ça, for - te que - ro ser;

Ao fa - lar, que - ro a - ju - dar,  
 E, com sá - bia pre - ci - são,  
 Com o Es - pí - ri - to ven - cer,

Tu - a vi - da es - pe - lhar;  
 Tu - a vi - da es - pe - lhar;  
 Pois só Tu sus - ten - to dás,

Ao a - gir com man - si - dão,  
 Com fra - ter - ni - da - de a - gir,  
 Es - pe - rar e tra - ba - lhar,

Que - roo Cris - to a - nun - ciar.  
 Cris - to, oe - xem - plo, vou se - guir.  
 A - van - çar e tri - un - far.



# CORINTH

SAMUEL WEBBE'S

Motetts or Antiphons, 1792

# 90

Original em galês de

WILLIAM WILLIAMS

Adaptação

1. Ó Se - nhor, Tu és meu gui - a,  
2. Eis a fon - te cris - ta - li - na

Pe - re - gri - no sou a - qui:  
De sa - ú - de, a jor - rar.

Teu eu sou e Tu és for - te,  
E de fo - go, a co - lu - na,



Sal - va - me com Teu po - der.  
Meu ca - mi - nho vem gui - ar.



Pão ce - les - te! Pão ce - les - te!  
Deus gran - dio - so, Tu nos sal - vas!



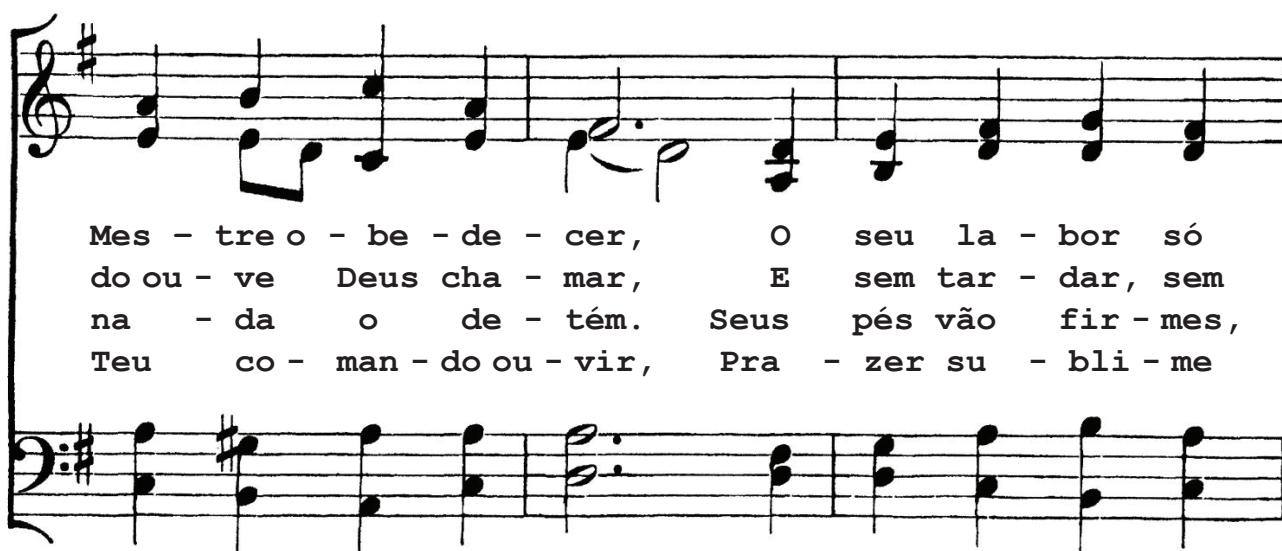
Mi - nha fo - me vem sa - ciar.  
Pro - te - ção e for - ça dás.

DOMINICA  
HERBERT S. OAKLEY

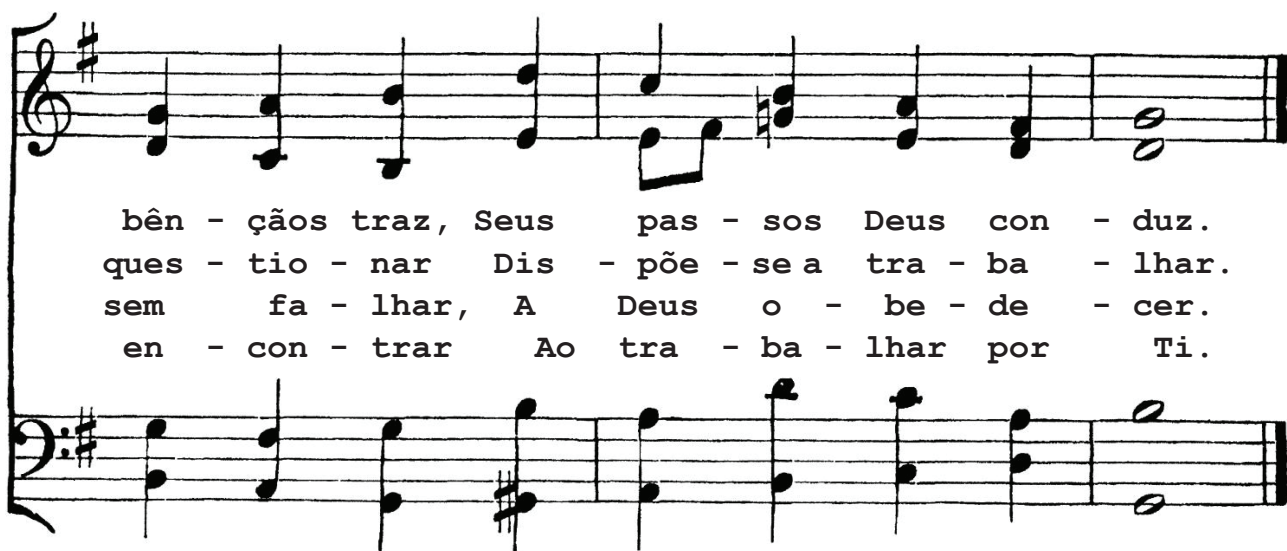
THOMAS COGSWELL UPHAM  
Adaptação



1. Co - mo é fe - liz quem vai Ao  
2. Pron - to e - le sem - pre es - tá Quan -  
3. Cum - pre o que Deus quer E  
4. Faz' - nos as - sim, Se - nhor, O



Mes - tre o - be - de - cer, O seu la - bor só  
do ou - ve Deus cha - mar, E sem tar - dar, sem  
na - da o de - têm. Seus pés vão fir - mes,  
Teu co - man - do ou - vir, Pra - zer su - bli - me



bên - çãos traz, Seus pas - sos Deus con - duz.  
ques - tio - nar Dis - põe - se a tra - ba - lhar.  
sem fa - lhar, A Deus o - be - de - cer.  
en - con - trar Ao tra - ba - lhar por Ti.

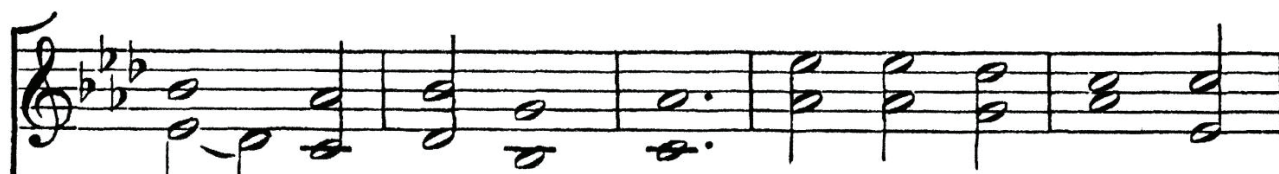


UFFINGHAM  
JEREMIAH CLARK

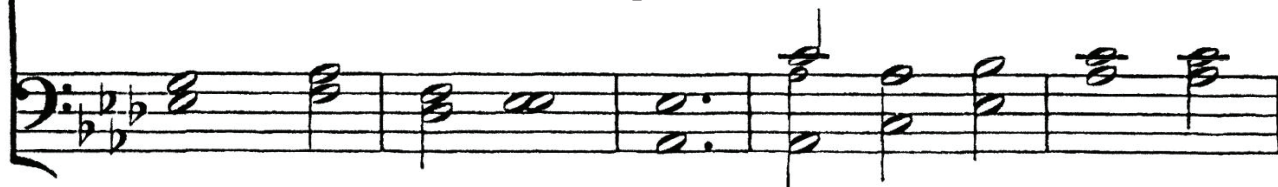
STEPHEN G. BULFINCH  
Adaptação



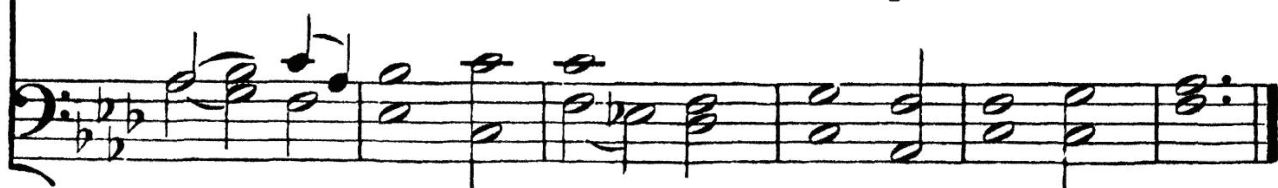
1. Sen - tis - tear - der o co - ra - ção, Na cal - ma
2. A voz de Deus se fez ou - vir Ao teu ca -
3. Ó voz de Deus, pe - re - ne és E nos sus -



do en - tar - de - cer? Foi a pre - sen - ça  
la - do co - ra - ção. E do teu so - nho  
sur - ras sons de paz Tu - a har - mo - ni - a,



bem re - al De Deus, o ú - ni - co po - der.  
ter - re - nal Com ter - no a - mor te des - per - tou.  
sem ces - sar Po - de - mos sem - pre es - cu - tar.



## CAMPFIELDS

MARK J. MONK

DUNCAN SINCLAIR



1. A - ju - da, Pai, a cruz le - var, Que o Mes - tre car - re -
2. Ó Deus, A - mor, a - qui nos dás To - tal ins - pi - ra -
3. Ó dá - nos a ver - da - de, Pai, Que bên - çãos sem - pre
4. O Es - pí - ri - to a to - dos deu A - bri - go ce - les -



gou. Ao en - fren - tar a a - gres - são, Na  
 ção. Pr'ó a - mar - go cá - li - ce ven - cer, Se -  
 traz, Co - ra - gem a nos sus - ten - tar, Nas  
 tial. Com a vi - tó - ria so - bre a cruz, O



ro - cha e - ter - na a - po - io a - char No Cris - to, e - ter - nal.  
 re - no a - len - to re - ce - ber, Que a - cal - ma to - da dor.  
 tre - vas, luz já a - vis - tar, Do di - a do Se - nhor.  
 Fi - lho re - ve - la - do foi, Co - ro - a te - mos nós.





MANOAH

121

GIOACCHINO A. ROSSINI

Arranjo

WILLIAM GOODE\*

1. Os pu - ros a - ben - çoa - dos são, Sem  
 2. O que Deus diz des - can - so traz Em  
 3. Quem tem tal fé, sem du - vi - dar, Re -  
 4. Ma - io - res bêm - çãos vão flu - ir Do

lo - gro no pen - sar, Aos quais Deus vai Se  
 ple - na luz e a - mor. Con - fian - doas - sim, não  
 ce - be o po - der Do ce - les - tial, di -  
 Cris - to Sal - va - dor; Nem voz hu - ma - na,

re - ve - lar Em gló - ria di - vi - nal.  
 pe - dem mais, Pois Deus os gui - a - rá.  
 vi - no A - mor Que o con - ven - ce - rá.  
 nem po - der Mais al - to vão fa - lar.

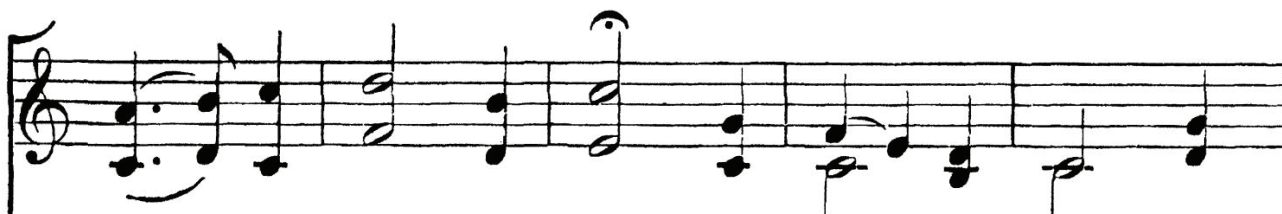
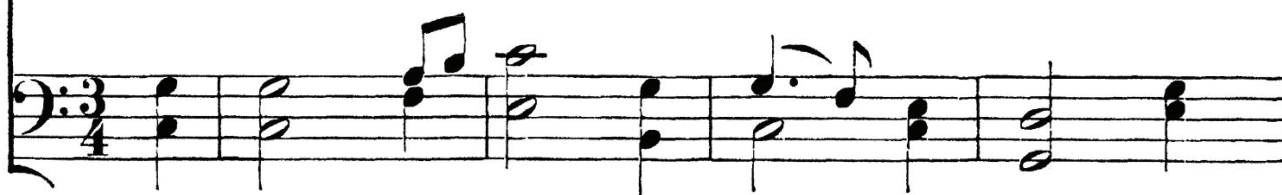
## COLCHESTER

HENRY PURCELL

RICHARD C. TRENCH\*



1. Fa - zeí ca - nais, on - de o A - mor Flui -  
 2. Se os dei - xar - des de a - brir, Nal -  
 3. Com - par - ti - lhai, e man - te - reis, A



rá com am - pli - dão. É trans - bor - dan - te  
 gu - ma o - ca - sião, Pa - re - ce - rá que  
 bên - ção ce - les - tial. A quem re - têm e



o A - mor Que os vai pre - en - cher.  
 o A - mor Se - cou, não jor - ra mais.  
 não quer dar, A Lei diz: Não te - rás.



BOWEN

185

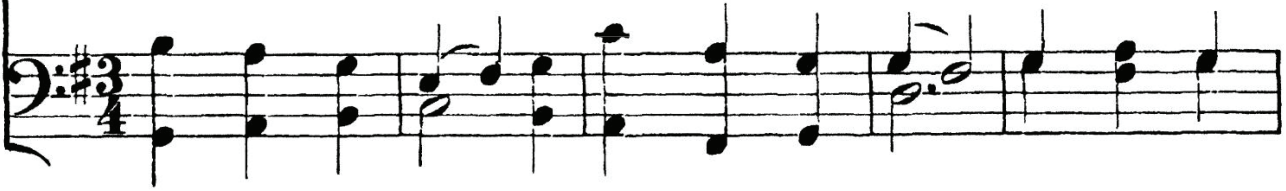
FRANZ JOSEPH HAYDN

Arranjo

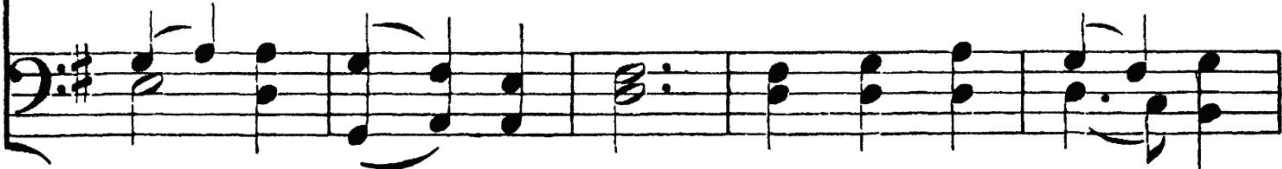
BENJAMIN S. PRAY



1. Mes - tre, é bom es - tar - mos a - qui, E tu - a  
2. Ao mun - do a luz vi - es - te mos - trar, Na tu - a  
3. És o Ca - mi - nho, já ve - mos nós Nes - te al - to



gló - ria pre - sen - ciar. Ver que o ho - mem  
trans - fi - gu - ra - ção, Nes - sa li - ção que  
mon - te da vi - são. No teu tri - un - fo o



fi - lho é De Deus, se - gu - ro, em ple - na luz.  
mol - da - rá Nos - so vi - ver i - gual ao teu.  
mun - do viu Bri - lhar o ho - mem di - vi - nal.







## 237

## CAROL MELODY

Século XIV

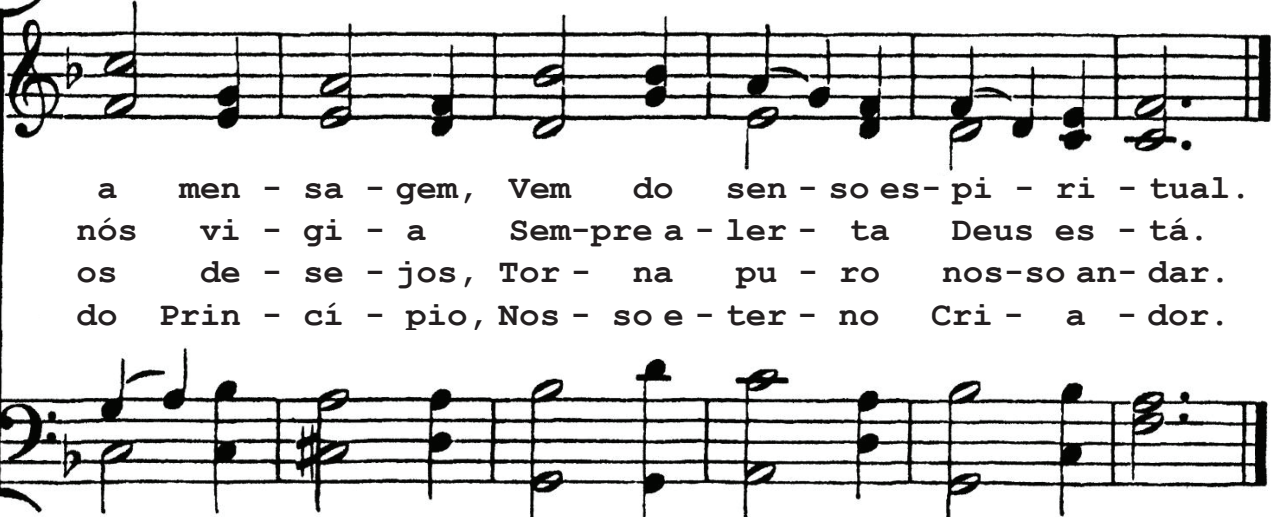
FAY LINN



1. Em quie - tu - de a Deus bus - ca - mos Com to -  
 2. Deus a to - dos nós pro - me - te Que O po -  
 3. Em se - cre - ta con - fi - an - ça, Nos - so  
 4. E no ou - ro re - fi - na - do Cla - ra -



tal con - sa - gra - ção, DE - le ou - vi - mos  
 de - mos co - nhe - cer. Com a - mor por  
 co - ra - ção se e - le - va. Deus nos ou - ve  
 men - te va - mos ver O re - fle - xo



a men - sa - gem, Vem do sen - so es - pi - ri - tual.  
 nós vi - gi - a Sem - pre a - ler - ta Deus es - tá.  
 os de - se - jos, Tor - na pu - ro nos - so an - dar.  
 do Prin - cí - pio, Nos - so e - ter - no Cri - a - dor.

# 311

## O JESU

Hirschberg Gesangbuch, 1741

ROBERT ELLIS KEY



1. In - can - des - cen - te é o A - mor, Cons -  
 2. Os cor - dei - ri - nhos a va - gar, Nos  
 3. En - tão can - te - mos com lou - vor, Com



tan - te é su - a luz. Nin -  
 bra - ços E - le traz, Pois  
 am - pla gra - ti - dão A



guém ja - mais po - de a - le - gar  
 e - les na es - cu - ri - dão  
 Deus por tu - do que E - le dá



Que a sen - da o - cul - ta es - tá. Foi  
 Er - ra - vam, sem sa - ber. As -  
 Sem fim, a to - dos nós. Ou -

o A - mor quem a tra - çou, E  
 sim a to - dos E - le vem Gui -  
 tor - ga sem - pre Seu a - mor, Ca -

o ca - mi - nho i - lu - mi - nou.  
 ar se - gu - ros pa - ra o lar.  
 lor, ra - diân - cia dE - le vêm.



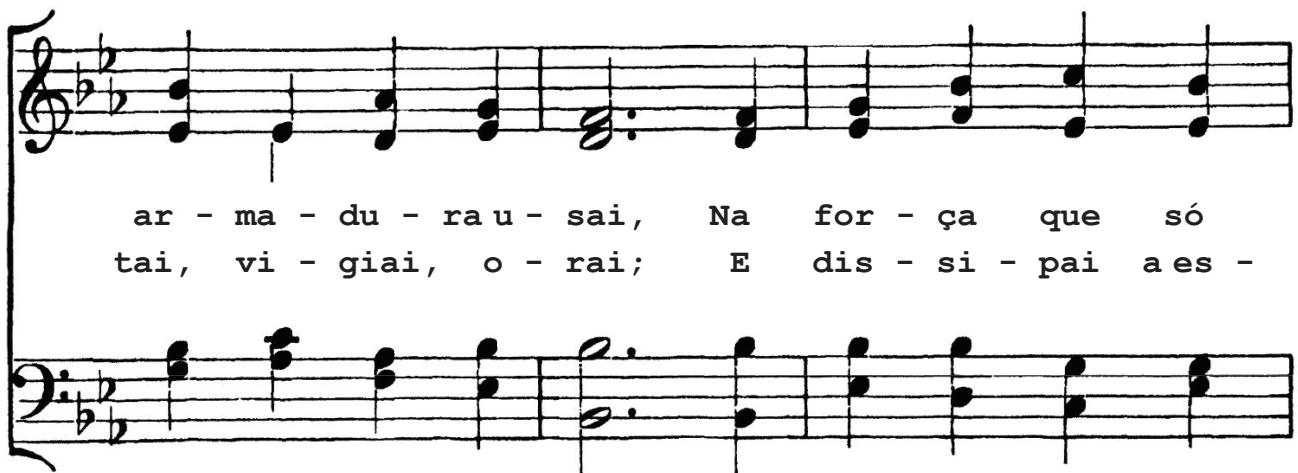
# 312

DIADEMATA  
GEORGE J. ELVEY

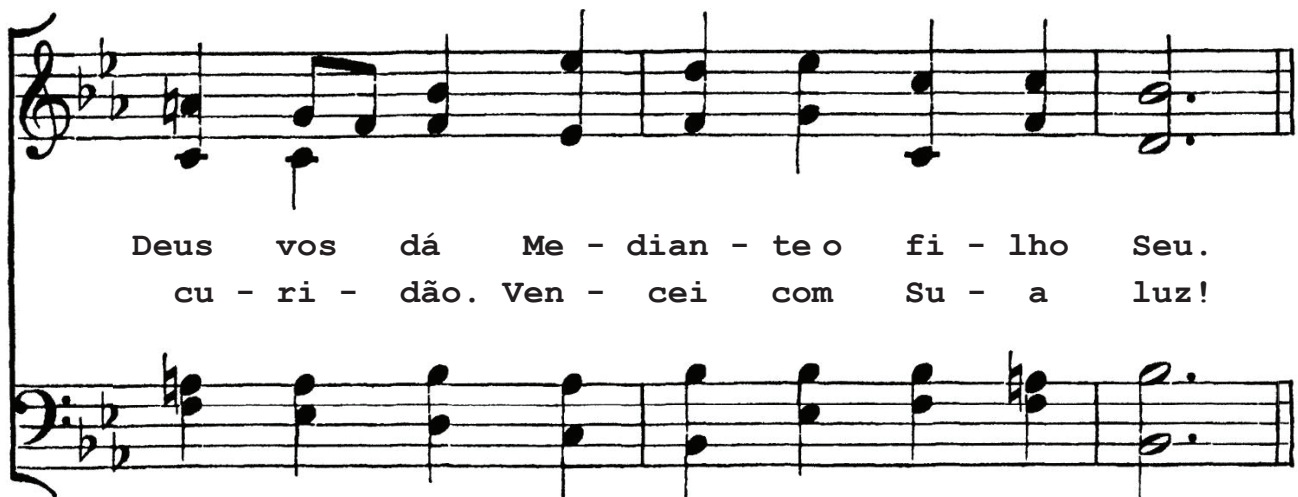
CHARLES WESLEY\*



1. Ó ba - ta - lhão - cris - tão! A  
2. Com e - ner - gi - a an - dai, Lu -



ar - ma - du - ra u - sai, Na for - ça que só  
tai, vi - giei, o - rai; E dis - si - pai a es -



Deus vos dá Me - dian - te o fi - lho Seu.  
cu - ri - dão. Ven - cei com Su - a luz!



Por ba - se o Seu po - der, Pro -  
E a guer - ra fin - da, en - tão, Con -

vi - dos de vi - gor, E re - ves - ti - dos,  
fli - tos já não há. No Cris - to ven - ce -

ao lu - tar, Do es - cu - do do Se - nhor.  
do - res, sim, Com - ple - tos, re - tos sois.

AZMON  
CARL G. GLÄSER  
Arranjo

320†

ISAAC WATTS  
Arranjo de WILLIAM CAMERON  
Adaptação

1. Ó Ro - cha e - ter - na, teu po - der Su -  
2. Ao man - so vem do - mí - nio dar, Co -  
3. A - pe - nas for - ça hu - ma - na é vã, Ou  
4. Seus pas - sos fir - mes tri - lha - rão A

pre - mo a - qui es - tá. Pe - re - ne a o - bra  
ra - gem an - te o mal. E ce - les - tial au -  
ju - ve - nil vi - gor, Mas os que es - pe - ram  
sen - da di - vi - nal. Com no - vo ar - dor pros -

do Se - nhor O Ver - bo vem mos - trar.  
xí - lio traz, A - len - to ao co - ra - ção.  
no Se - nhor Já re - no - va - dos são.  
se - gui - rão, Com luz a - van - te i - rão.

## 321 †

ISAAC WATTS

## BURFORD

Arranjo de WILLIAM CAMERON

Chetham's Psalmody, 1718

Adaptação



1. Ó Ro - cha e - ter - na, teu po - der Su -  
 2. Ao man - so vem do - mí - nio dar, Co -  
 3. A - pe - nas for - ça hu - ma - na é vã, Ou  
 4. Seus pas - sos fir - mes tri - lha - rão A



pre - mo a - qui es - tá. Pe - re - nea o - bra  
 ra - gem an - te o mal. E ce - les - tial au -  
 ju - ve - nil vi - gor, Mas os que es - pe - ram  
 sen - da di - vi - nal. Com no - vo ar - dor pros -



do Se - nhor O Ver - bo vem mos - trar.  
 xí - lio traz, A - len - to ao co - ra - ção.  
 no Se - nhor Já re - no - va - dos são.  
 se - gui - rão, Com luz a - van - te i - rão.





## 326

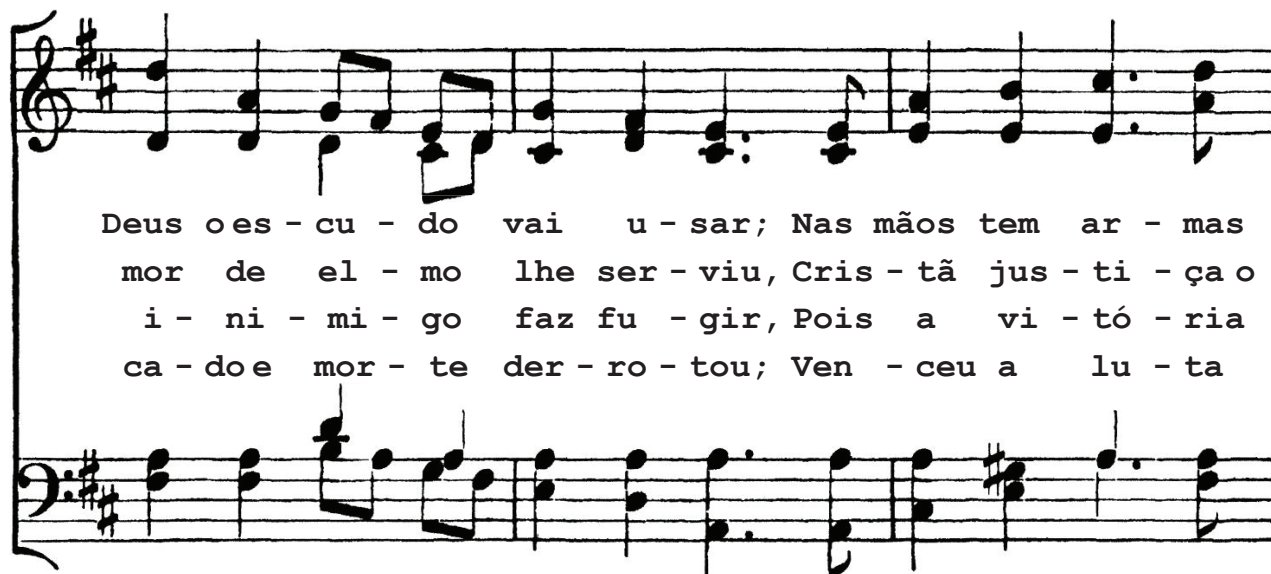
TRURO

Psalmodia Evangelica, 1790

JAMES MONTGOMERY\*



1. Quem pe - lo Cris - to quer lu - tar, De  
 2. Com a Ver - da - de se cin - giu, O A -  
 3. O - ni - po - ten - te é seu vi - gor E o  
 4. O Sal - va - dor po - der lhe deu, Pe -



Deus o es - cu - do vai u - sar; Nas mãos tem ar - mas  
 mor de el - mo lhe ser - viu, Cris - tã jus - ti - ça o  
 i - ni - mi - go faz fu - gir, Pois a vi - tó - ria  
 ca - doe mor - te der - ro - tou; Ven - ceu a lu - ta



ce - les - tiais, No e - van - ge - lho fir - ma os pés.  
 ins - pi - rou, Por ar - ma - du - ra, te - ve a fé.  
 so - bre o mal Vem pe - lo Cris - to e - ter - nal.  
 com a - mor, Co - ro - a e - ter - na me - re - ceu.

Tradução para o português © 2020 The Christian Science Board of Directors

COVENTRY

327

Melodia inglesa

Arranjo de FREDERIC W. ROOT

Autor desconhecido

1. Deus, que cri - ou a ter - ra, o céu E  
 2. Os o - pri - mi - dos pe - lo mal, Deus  
 3. Aos ce - gos E - le dá vi - são, E

tu - do o que con - têm, Ja - mais nos a - ban -  
 fa - la e sal - vos são. A quem tem fo - me,  
 er - gue quem ca - iu, O Seu cui - da - do,

do - na - rá, Seu pac - to é fi - el.  
 dá o pão, Os pre - sos, li - vres, vão.  
 Seu a - mor, A to - dos sa - tis - faz.



## 339

## ST. COLUMBIA (ERIN)

Antiga melodia irlandesa

WILLIAM P. MCKENZIE



1. Quem a Ver - da - de co - nhe - cer So - zi - nho  
 2. Só a Ver - da - de vem cu - rar Pe - ca - do, ou  
 3. Fi - éis a Deus, pos - sa - mos nós O Seu a -



não es - tá, Das som - bras já se  
 mal, ou dor, Com a - le - gri - a  
 mor mos - trar. E tu - do no - vo



li - ber - tou E ru - ma pa - ra a luz.  
 i - mor - tal A luz vem re - ve - lar.  
 va - mos ver, Gui - a - dos pe - lo A - mor.





# 371

LEONI  
Melodia hebraica

MARGARET MORRISON



1. Lou - var de co - ra - ção, Ó  
2. Lou - var de co - ra - ção, Ver -  
3. Lou - var de co - ra - ção, Ó



Deus da Vi - da, a Ti, E a pu - re - za  
da - de, ó Deus, a Ti, E as - sim a - char na  
Deus do A - mor, a Ti, A - té nas tre - vas



re - fle - tir, Que - re - mos nós.  
Tu - a lei, Li - ber - ta - ção.  
en - con - trar A Tu - a paz.





Sen - ti - mos Teu a - mor, Nos  
Teu no - me e - xal - tar, A -  
Ó Pai - Mãe Deus, A - mor, Nos

li - vras do te - mor, Não há con - fli - to,  
go - ra va - mos nós, Com fé ao mun - do  
fa - zes tri - un - far, Fe - li - zes so - mos

não há dor, A - qui es - tás.  
pro - cla - mar Que a cu - ra dás.  
ao pro - var Que Tu és Deus.

RELIANCE

376

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY

Arranjo

M. FANNIE WHITNEY

1. Pai, Te a - gra - de - ce - mos Por Tu - as cor - re - ções,  
 2. Tri - lhe - mos o ca - mi - nho, E sem nos des - vi - ar,

Que gui - am a jor - na - da De vol - ta ao lar, a Deus;  
 Ten - ta - dos pe - lo er - ro, Que lar - ga sen - da tem.

Não fa - lam de vio - lên - cia, Que é ar - ma dos mor - tais,  
 Se a Ti nós ca - mi - nha - mos, A luz vai au - men - tar

Mas do A - mor di - vi - no, Que cer - to sem - pre es - tá.  
 Pois Tu, nes - ta jor - na - da, Nos cui - das com a - mor.

## 394

JONATHAN F. BAHNMAIER

PLEYEL'S HYMN

Trad. em inglês:

IGNACE J. PLEYEL

CATHERINE WINKWORTH



1. Ó pa - la - vra do Se - nhor,  
 2. Eis que a cei - fa já che - gou,  
 3. Ó Se - nhor, que ha - ja em nós



Que - rem as na - ções te ou - vir. Vem, a noi - te i -  
 A se - a - ra gran - de é. Os o - brei - ros  
 A - le - gri - a em Te ser - vir. As na - ções a



lu - mi - nar, Pa - ra o mun - do ver a luz!  
 pou - cos são, Vas - ta a o - bra a cum - prir.  
 luz ve - rão, Tu - a lei res - pei - ta - rão.

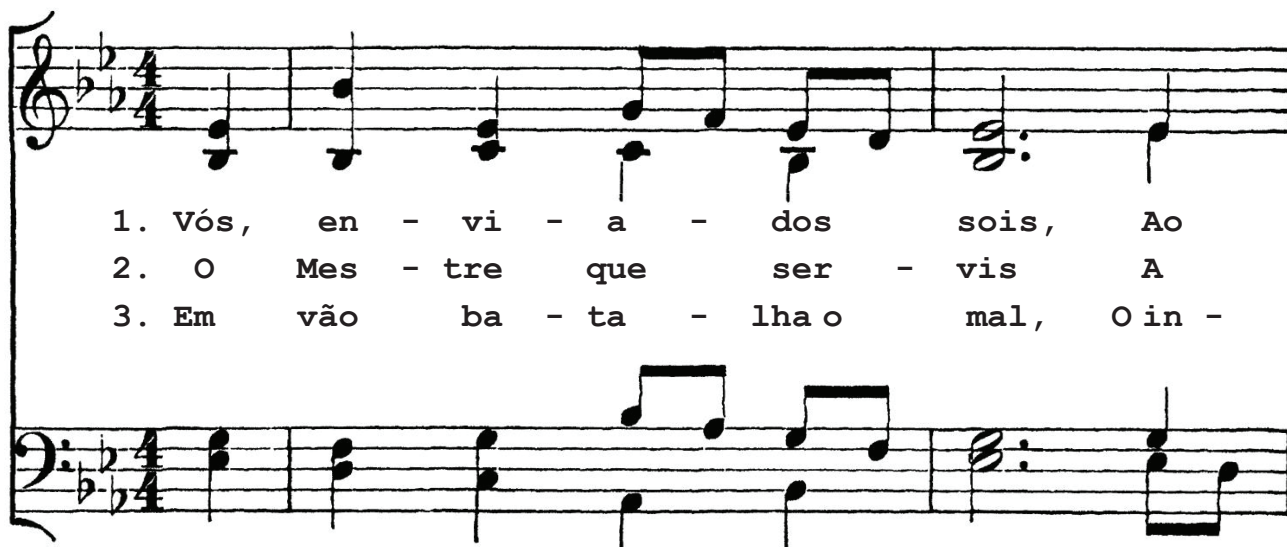




## 396

CARLISLE  
CHARLES LOCKHART

SRA. VOKES  
Adaptação



1. Vós, en - vi - a - dos sois, Ao  
2. O Mes - tre que ser - vis A  
3. Em vão ba - ta - lha o mal, O in -



Cris - to o - be - de - cei, Se - gui on - de e - le  
for - ça vos da - rá, Con - fiai no que e - le  
fer - no em vão se o - põe; Pois pre - va - le - ce a



vos gui - ar, Con - vos - co se - ja a paz!  
pro - me - teu, Com des - te - mor an - dai!  
lei de Deus, Que nun - ca tem ri - val.